

[Digite aqui]



PARAÚNA

Rio caudaloso e negro (língua indígena Tupi)

...É chegado o tempo de avaliar as feridas e cicatrizes abertas na Bacia do Rio Paraúna. (Alex Mendes Santos)

I - APRESENTAÇÃO – JUSTIFICATIVA

Por seu potencial para despoluir o Rio das Velhas, o Rio Paraúna é considerado um de seus mais importantes afluentes. Vejamos citação do Boletim Manuelzão:

“O Rio Paraúna, que recebe águas de boa qualidade do Cipó, ajuda a recuperar os níveis normais de oxigênio dissolvido nas águas do Velhas na região de Santo Hipólito, local de sua foz. Uma pesquisa realizada entre 1999 e 2002 pelos biólogos Carlos Bernardo e Paulo Pompeu, do “SOS Rio das Velhas”, subprojeto do Manuelzão, registrou cerca de 60 espécies de peixes encontradas na sub-bacia do Paraúna, um número expressivo se considerarmos o total de espécies de todo o Rio das Velhas: 107.”.

Já realizamos várias caminhadas exploratórias e duas expedições pela Bacia do Rio Paraúna, nos anos de 2005, 2012. Desde a última expedição muitas coisas ocorreram ao longo da bacia, algumas positivas, outras negativas, o que nos remete a realizar uma nova expedição para compararmos evoluções e involuções ocorridas, considerando o meio ambiental, social, cultural e histórico.

Urge enfatizar a importância de conhecer o Rio Paraúna e as comunidades ribeirinhas em sua complexidade, pois será a partir disso que emergirão propostas relativas a medidas de intervenções diretas no referido contexto histórico.

É importante destacar que a população local terá uma participação ativa neste trabalho, uma vez que serão os sujeitos participantes das discussões dialógicas propostas pela equipe técnica.

Para alcançar tal objetivo, precisamos levantar dados sócio-ambientais sobre o rio e comunidades ribeirinhas, no que diz respeito à qualidade e quantidade de água, caracterização do solo, aspectos do ecossistema, influência antrópica, ações culturais e socioambientais. O levantamento desses dados deverá ser realizado, percorrendo por terra e água a bacia hidrográfica do Rio Paraúna em toda a sua extensão, a partir de suas nascentes, percorrendo os nove municípios que banha: Presidente Kubitscheck, Conceição do Mato Dentro, Datas, Gouveia, Congonhas do Norte, Santana de Pirapama, Presidente Juscelino, Monjolos e Santo Hipólito.

Ressalta-se que os participantes da expedição fomentarão exposição de idéias, debates e discussões referentes às questões de interesse socioambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna, buscando concentrar esforços das diversas instituições participantes através das várias áreas de conhecimento

II – DATA REALIZAÇÃO:

Agosto, Setembro e Outubro de 2017.

[Digite aqui]

III - OBJETIVO GERAL

Realizar expedição que percorrerá por terra e água, a bacia do Rio Paraúna, a fim de levantar dados ambientais, sociais, culturais e econômicos, gerando relatórios para plano de ação na Bacia.

IV - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar a realidade sócio-cultural e econômica das comunidades ribeirinhas.
2. Elaborar arquivo de fotos e filmagem que retratem os aspectos ambientais, sociais, culturais, históricos e econômicos.
3. Levantar dados técnicos dos meios físicos:
 - a. Água: qualidade, quantidade.
 - b. Solo: caracterização.
 - c. Biológico – Ecossistema: Fauna, flora, microrganismos.
 - d. Antrópico: Biodiversidade, uso do espaço geográfico, organização social, impactos.
4. Identificar fauna e flora;
5. Identificar possíveis áreas de solturas de animais silvestres;
6. Promover reflexões críticas junto à população, sobre a importância da sua participação na busca de melhores condições sócio-econômicas-ambientais.
7. Detectar demandas emergentes.
8. Pensar ações pertinentes a partir da realidade e necessidades de cada localidade.
9. Gerar relatório de potencial turístico nas modalidades de ciclismo, turismo de aventuras, contemplação.
10. Sistematizar os dados coletados de acordo com a natureza da pesquisa.
11. Descrever objetivamente os resultados obtidos.
12. Analisar os resultados obtidos, considerando o contexto;
13. Divulgar os resultados obtidos pela expedição.
14. Comparar dados pesquisados com dados do Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.
15. A partir dos relatórios elaborar propostas para plano de ação.

V - UNIVERSO:

Local de realização das pesquisas:

As pesquisas serão realizadas na bacia hidrográfica do Rio Paraúna em toda a sua extensão, a partir de sua nascente na Serra do Veado até a foz no Rio das Velhas, percorrendo 09 municípios:

1. Conceição do Mato Dentro
2. Congonhas do Norte
3. Datas
4. Gouveia
5. Monjolos
6. Presidente Juscelino
7. Presidente Kubitscheck
8. Santana de Pirapama

[Digite aqui]

9. Santo Hipólito

VI - PÚBLICO-ALVO NA BACIA DO RIO PARAÚNA:

1. Moradores das comunidades rurais e ribeirinhas;
2. Diretores e Professores das Escolas Municipais e Estaduais;
3. Organizações Não Governamentais;
4. Moradores das Comunidades Tradicionais;
5. Órgãos públicos ligados à educação, meio ambiente, saúde;
6. Empreendimentos ao longo da Bacia Hidrográfica.

VII – METODOLOGIA OPERACIONAL / TÉCNICA DE COLETA DE DADOS / INSTRUMENTO

- 1-Visita técnica pré-expedição;
- 2- Documentos como fotos, filmagens, mapas;
- 3- Entrevistas ou questionário semi-aberto;
- 4- Ficha hemorográfica ou Diário de Campo (para registros da observação diária);
- 6- Reuniões informativas e orientacionais dialógicas.

VIII – OPERACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO DAS EQUIPES:

Os participantes se dividirão em duas equipes técnicas, a Equipe Água que descerá a calha do rio utilizando barcos e caiaques e a Equipe Terra que irá por terra, fazendo o percurso a pé, em veículo automotor e bicicletas.

Objetivos das Equipes:

1- Equipe Água:

1. Levantamento da qualidade e quantidade de água.
2. Registros fotográficos e filmagens.
3. Georeferenciamento da calha do rio, das degradações ambientais, dos biomas, das formações geológicas, dos principais afluentes e sua qualidade de água.

2- Equipe Terra:

1. Levantar dados socioambientais
2. Levantar dados culturais e históricos
3. Realizar pesquisa junto ao público alvo
4. Identificar lideranças locais e comunitárias
5. Georeferenciar problemas ambientais

IX - EQUIPE TÉCNICA

Os técnicos participantes são das seguintes instituições:

1. Caminhos da Serra Ambiente, Educação e Cidadania.
2. Projeto Manuelzão
3. SCBH Paraúna – Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna.
4. IEF – Regional Alto Jequitinhonha.
5. Prefeitura Municipal de Gouveia.
6. Nativa Consultoria
7. Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG

X – POSSÍVEIS PARCEIROS E APOIADORES:

1. IEF – Diretoria Regional Jequitinhonha.

[Digite aqui]

2. Projeto Manuelzão
3. SCBH Paraúna – Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna.
4. Prefeitura Municipal de Gouveia.
5. SCBH Paraúna

XI - DIVULGAÇÃO:

1. Portal Prefeitura Municipal de Gouveia
2. Jornal Manuelzão
3. Site do Projeto Manuelzão
4. Facebook da ONG Caminhos da Serra
5. Rádio Kobu FM – Gouveia
6. Rádio Alternativa FM – Datas
7. Rádio Comunitária da UFVJM
8. Jornal Voz Amiga
9. TV Indoor Grupo Mário Maria
10. Informativo CBH Velhas

XII – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Acreditamos que a expedição 2017 será de fundamental importância para a Bacia do Rio Paraúna, pois irá gerar relatórios que deverão responder as seguintes perguntas:

Que rio temos?

Que rio queremos?

Que rio Poderemos ter?

Enfim, é só começo o nosso fim.



Caminhos da Serra Ambiente, Educação e Cidadania.

Julho de 2017.